

3) Plano torna

Estado menor

A Plataforma Liberal, divulgada ontem na Convenção Nacional do PL, deseja o retorno do Estado às suas origens, e preconiza uma política econômica que estimule ao máximo a iniciativa privada (capital de risco). O programa de governo do candidato Afli Domingos reconhece duas ordens de problemas a enfrentar e apresenta suas respectivas soluções. Aos problemas estruturais, os liberais contrapõem um Plano de Desenvolvimento a ser cumprido em cinco anos; com projeção para os 10 seguintes; às crises conjunturais, será aplicado um Plano de Emergência já no primeiro dia de Governo, com duração prevista para 18 meses.

O Plano de Desenvolvimento terá como instrumentos básicos três revoluções: tecnológica, urbana e verde, voltadas para as diferentes áreas de produção nacional. O Plano de Emergência visa providenciar para as populações mais carentes cestas básicas de comida e de remédio, amparo às crianças e frentes de trabalho. Isto porque os liberais entendem que a população brasileira não pode esperar a total concretização a médio e a longo prazo das metas propostas no Plano de Desenvolvimento: qualidade de vida satisfatória; segurança em todos os níveis e liberdade com participação.

O PLANO

Revolução tecnológica — dentro deste programa, o PL faz as seguintes considerações: a reserva de mercado não pode existir como norma; o setor industrial já está implantado e seria saudável a introdução das variáveis do mercado; o Brasil não pode renunciar ao que existe, de positivo, em quaisquer formas de energia; o sistema de telecomunicações deve ser remodelado para acolher a empresa privada e alternativas de aluguel ou leasing; no setor transporte, deve ser enfatizado o ferroviário e o aquaviário sempre que possível, deixando o rodoviário como suplementar; um Ministério da Educação enxuto e dedicado a coordenar, planejar, incentivar e suportar ativamente as atividades de educação, com a colaboração da iniciativa privada; amplo respaldo ao problema cultural brasileiro, mas o Governo não será agente executor de atividades culturais.

Revolução verde — prioridade para tornar o País um importante supridor de alimentos e de matérias-primas. Com base nos princípios de Juscelino Kubitschek, o PL quer "cinco anos de agricultura e 50 anos de fartura", fazendo do Brasil um grande produtor e também um grande consumidor agrícola. Neste setor, enfatizará a irrigação e priorizará o ensino, a pesquisa e a difusão de tecnologia, o financiamento da produção, a política de preços mínimos e a política de abastecimento.

Revolução urbana — o planejamento urbano é prioridade da plataforma liberal, considerando itens como a topografia e a ocupação física, a população, os centros funcionais, os sistemas de transportes, o emprego, a infra-estrutura de serviços públicos, os pontos de estrangulamento e as áreas verdes.